

A Estrada Circular de Maputo estabelece um novo eixo Sul/Norte (entre a cidade de Maputo e a Vila de Marracuene), um outro eixo Este/Oeste (entre Chiango e Tchumene), e melhora as condições de transitabilidade da estrada N1, no troço entre Zimpeto e Vila de Marracuene.

Como pontos notáveis, refiram-se os grandes Nós Viários desnivelados (Tchumene, Zimpeto, e Marracuene); os três Cruzamentos Ferroviários desnivelados (Marracuene, KaMavota e Matola Gare), bem como as pontes (Costa do Sol, Hipódromo e Macaneta).

Com uma extensão de cerca de 74km de estradas, subdivide-se em seis (6) Troços a saber:

1. Troço I: Rua José Craveirinha-Ponte da Costa do Sol - 6.3Km
2. Troço II – Ponte da Costa do Sol – Marracuene
 1. Troço II.1: Ponte da Costa do Sol – Chiango - 7.9Km
 2. Troço II.2: Chiango – Marracuene - 11.8Km
3. Troço III: Chiango - Zimpeto (N1) - 10.5Km
4. Troço IV: Zimpeto – Marracuene - 15.5Km
5. Troço V: Zimpeto – Tchumene (N4) - 16.3Km
6. Troço VI: Praça 16 de Junho - Nó da Machava - 5.5Km

DESCRIÇÃO DETALHADA DA ESTRADA CIRCULAR DE MAPUTO

Nó do Zimpeto

Trata-se de um Nó do Tipo "Trevo", o maior do Projecto, de grande capacidade e de circulação a velocidade elevada, que vai manter um alto nível de serviço e irá servir de plataforma de distribuição da Rede Viária de Maputo.

As estradas do Projecto (Secções V/III) irão transpor neste ponto a estrada N1 existente, por intermédio de um viaduto de 4 vãos de 20m, com um mínimo de 5,50m de altura.

Secção I

Possuindo uma extensão total de cerca de 6.30km, esta Secção de cariz urbano, irá possuir 6 rotundas tendo em vista a ligação à rede local e a diminuição de velocidade de circulação para protecção do peão, Zonas de Estacionamento e uma zona com arranjos paisagísticos. Nesta Secção inclui-se ainda intervenção de melhoramento da Protecção Costeira na frente mar.

A secção transversal possuirá uma zona destinada a veículos não motorizados (com 2.0m) e ainda passeios, que no lado do mar, irão possuir a sua largura variável procurando materializar um "calçada".

Secção II

Secção com cerca de 19.7km, com adequada ligação à rede viária local. Destaca-se o sistema de aquedutos complementado com valas para se adaptar à zona húmida existente na área de Chiango.

Para ligação à Secção IV (N1), existirá o Nó desnivelado de Marracuene, do tipo Trompete, evitando assim conflitos nas viragens à direita.

Refira-se ainda a Ponte Marracuene –Macaneta que irá materializar a ligação viária a esta zona de praia, e que irá possuir cerca de 300m de extensão total (10X30m).

Secção III

Trata-se de uma nova construção de via Urbana ao longo de cerca de 10.5km, sobre a Grande Maputo. Possuirá 4 rotundas, de forma a reduzir a velocidade de circulação (proteger pedestres) e garantir acessibilidades. A Secção Transversal possuirá passeios, e nas zonas onde tal é possível, uma berma lateral de 2,50m que procurará evitar problemas decorrentes de paragem de veículos.

Secção IV

Consistirá na duplicação de vias na Estrada N1 em 15.5km entre Zimpeto e Marracuene, com melhoria das condições de pavimentação e drenagem. A ligação à Secção II.2 será materializada por um Nó em "Trompete", de forma a eliminar conflitos de viragens à direita.

Secção V

Esta Secção irá garantir a ligação entre a N4 (Nó Tchumene) e o Nó do Zimpeto, ao longo de cerca de 16km. A ligação à N4 será materializada por um Nó em "Trompete", junto à Ponte existente sobre o Rio Matola, de forma a eliminar conflitos de viragens à direita. A estrada irá possuir 5 rotundas, para garantir uma ligação do tráfego à rede local. Contemplará ainda um conjunto de Aquedutos na Baixa do Infulene, para adequada drenagem desta zona húmida.

Cruzamentos Ferroviários

O Projecto da Estrada Circular de Maputo contempla cruzamentos ferroviários desnivelados nas Secções III, II.2 e V. Na concepção das Pontes, de vãos de 20m, existiu a preocupação de deixar espaço suficiente para contemplar futuras ampliações da via-férrea e acomodação de vias rodoviárias existentes.

Aquedutos Baixa do Chiango

Nesta zona, serão executados Cinco (5) aquedutos na baixa de Chiango para adequada drenagem desta zona baixa e protecção da zona de Montante

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL KA TEMBE-PONTA DE OURO

Novas estradas irão melhorar significativamente a acessibilidade às áreas envolventes, ao longo de zonas com elevado potencial e Ambientalmente Sensíveis. Para enquadrar as novas dinâmicas está a ser elaborado o "Plano de Desenvolvimento Regional KaTembe-Ponta do Ouro".

Objectivo do Plano:

- Desenvolver uma estratégia para o território que considere os novos projectos previstos para a área de intervenção, e dinâmicas geradas em resultado da sua implantação;
- Identificar os eixos de desenvolvimento prioritário e estabelecer directrizes para a sua dinamização;
- Assegurar a salvaguarda e a valorização de áreas com interesse em termos económicos, agrícolas, florestais, ambientais e culturais;

Delinear normas orientadoras da gestão e uso do território, tendo em conta as suas aptidões e condicionantes, e contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.